

**ANAIS DA VI MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

**AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE CRIANÇAS FORA DE
CONSULTÓRIO. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Autores: Gustavo Ramos Alves¹; Ticianna Marcondes Alves Franco²; Lorraine Silva Coelho das Neves³; Gabriel Fontes Oliveira⁴; Camilla Barbosa Faletti⁵; Livia Manhani Grisante de Azevedo⁶.

Introdução: A avaliação do estado nutricional desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e prevenção de doenças, sendo crucial para o monitoramento individual e coletivo. Dentre as diversas abordagens disponíveis, os indicadores antropométricos destacam-se como uma ferramenta valiosa, caracterizada por sua adequação e viabilidade nos serviços de saúde. Durante a visita na escola do bairro Vila Arthur, ficou nítida a variação de estado nutricional das crianças, algumas bem abaixo do peso e várias outras obesas, estimulando os acadêmicos a avaliá-las para poderem fazer os encaminhamentos cabíveis. **Descrição:** Os acadêmicos do terceiro semestre do curso de medicina do UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande, juntamente com a preceptora responsável e a eSF 5 – Equipe de Saúde da Família da USF – Unidade de Saúdeda Família, Maria Galdina da Silva direcionaram a atenção dos cuidados às crianças da EMEB: Escola Municipal de Ensino Básico Manoel João de Arruda do período vespertino. Para o desenvolvimento da atividade ser efetivo, os responsáveis pelas crianças foram informados previamente pela diretora da escola para que no dia em que a equipe fosse realizar os atendimentos, levassem a Caderneta de Saúde da Criança, a fim de facilitar a análise das curvas de crescimento e situação vacinal. No dia 10 de novembro de 2021, os acadêmicos levaram balanças digitais, fitas métricas e se dividiram em pequenos grupos para que enquanto um pesava e media a criança, o outro fosse avaliando a caderneta e lançando os dados obtidos. Foram avaliadas 273 crianças de idade entre 04 e 11 anos, sendo que destas, três apresentavam IMC – Índice de Massa Corporal correspondente à obesidade e duas a baixo peso. Posteriormente, as quatro crianças foram encaminhadas, juntamente aos seus responsáveis, ao pediatra na clínica integrada do UNIVAG. **Considerações Finais:** Ficou evidente a importância do trabalho em conjunto da USF com as escolas, uma vez que a avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil é de fácil execução e baixo custo, reforçando a necessidade de que orientações nutricionais sejam realizadas em tempo oportuno, a fim de propiciar menor acometimento futuro por doenças associadas a desnutrição e sobrepeso. Dessa forma, a prevenção do desenvolvimento de doenças pode ser realizada nos mais diversos ambientes, incluindo o ambiente escolar.

Palavras chave: Atenção Primária. Antropometria Infantil. Escolas.

¹ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG. E-mail: gustavora1218@gmail.com

² Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG. E-mail: ticianna.m.a.franco@gmail.com

³ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG. E-mail: lolo.tete.neves@gmail.com

⁴ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG. E-mail: gabrielfontespt2@gmail.com

⁵ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG. E-mail: camillafaletti@hotmail.com

⁶ Enfermeira. Pós graduada em Auditoria em Serviços de Saúde pela Faculdade Afirmativo. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: livia.grisante@univag.edu.br